



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DELUCHI, Mírian de Fatima Carvalho. Medicina chinesa x terapia reichiana: os cinco elementos da medicina tradicional chinesa e os sete níveis de couraça segundo Wilhelm Reich. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em:

www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

MEDICINA CHINESA X TERAPIA REICHIANA: OS CINCO ELEMENTOS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E OS SETE NÍVEIS DE COURAÇA SEGUNDO WILHELM REICH

Mirian de Fátima Carvalho Deluchi

RESUMO

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC), objetiva formas para aliviar as dores e tensões do paciente, com o uso de técnicas específicas, aplicáveis conforme a avaliação energética do paciente no momento da consulta. Através das técnicas, acupuntura, Tui Ná, Exercícios e Fitoterápicos, o terapeuta trabalha para restabelecer o equilíbrio energético, entre Yin e Yang pelo diagnóstico dos Cinco Elementos. Este apresenta uma leitura similar às apresentadas por Reich nos sete níveis e suas couraças, onde identifica o nível que está comprometido e atua para que este se equilibre. Estagnações causam tensões e outros sintomas, que podem ser físicos e ou comportamentais; as couraças também nos remetem a essa observação. Este seminário tem como proposta relacionar essas duas teorias e suas respectivas técnicas como: acupuntura, Tui Ná, exercícios e fitoterápicos, para a MTC e vegetoterapia com a aplicação de actings específicos, utilizados pela Análise Reichiana.

Palavras-chave: Acupuntura. Cinco Elementos. Couraças. Medicina Tradicional Chinesa. Sete Níveis.

A acupuntura faz parte da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), e admite que o organismo humano seja constituído de um substrato energético, este percorre todo o corpo por trajetos específicos denominados meridianos. A rede esta completamente interconectada com corpo mente e espírito, o fluxo harmonioso dessa rede é que nos permite ter o equilíbrio e o bom viver. Necessitamos compreender o pensamento chinês para que possamos compreender como são seus princípios. Dulcetti (2001), revela que o calendário tradicional chinês começa com o nascimento de Huanding em 2797 a.C. aproximadamente, conhecido como Imperador Amarelo, patrono da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). No Ocidente é diretamente denominada de acupuntura. Na China, estão diretamente ligados aos ensinamentos verbalizados de mestre para discípulo, condensados no livro **Nei Jing** (Clássico Imperador Amarelo), este se dividiu em duas partes, o **Su Wen**, Questões Básicas, e o **Ling Shu**, Pivô Espiritual; estes não tratam somente de acupuntura, mas sim de fitoterapia, alimentação e a massagem; mostram também o Tao Yin exercícios para nutrir a força vital e atingir a longevidade. Segundo Ling-Shu (1995), a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) traz



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DELUCHI, Mírian de Fatima Carvalho. Medicina chinesa x terapia reichiana: os cinco elementos da medicina tradicional chinesa e os sete níveis de couraça segundo Wilhelm Reich. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em:

www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

cinco setores essenciais, que são a alimentação, os exercício, normalmente representada pelo Tai Chi, à acupuntura, as ervas e o Tao Yin, este último é entendido como treinamento interior, exercícios associados à respiração. Tudo o que se relaciona com filosofia tem por obrigação ter movimento, então à energia circula pelos canais apropriados, os meridianos, que distribui de forma ordenada esse nutriente pelos canais nervosos e sanguíneos, fazendo com que a energia mobilizada carregue o sangue. O que faz a energia circular é o movimento. Os exercícios são sempre direcionados para que se faça a circulação da energia, com isso, teremos o movimento das articulações, que coloca para funcionar a mobilidade muscular e tendinosa, recursos que se usados, trazem ao organismo, a vitalidade e longevidade.

Podem ocorrer atividades inadequadas de alguns centros de energia do corpo, responsáveis pelos centros energéticos dos órgãos nesse caso usaram a massagem Tui Na para desbloquear, circular e fortalecer as energias do corpo, evidenciando a energia vital. Ling-Shu (1995), realça que, reconhecer as alterações produzidas na forma física pelos canais de energia é saber reconhecer o estado energético dos órgãos e vísceras, por consequência, também o meio mais adequado para cuidar desse organismo.

Segundo Dulcetti (2001), o Imperador Amarelo foi considerado o “Patrono das Terapias Tradicionais Chinesas”, métodos antigos dos quais a acupuntura faz parte, onde a “cura” se dá através do equilíbrio, e o seu potencial é a prevenção. Usamos além das agulhas, fitoterápicos, massagens e exercícios. A Medicina Tradicional Chinesa pode trabalhar associada a várias técnicas que possibilitam equilíbrio, como homeopatia, florais, ortomolecular, acupuntura, exercícios e trofoterapia (alimentação). Lembrando que a possibilidade de atuarmos com os actings são bastante promissores, pois abordamos nesse momento as energias ancestrais desse individuo.

A essência de definição que caracteriza o pensamento chinês está baseada no conjunto de atitudes. Receitas de vida, onde o Tao do céu é a “Via Cósmica”, corpo celeste, o Tao da terra é “Via Terrestre”, energia telúrica, e o Tao do Homem é a “Via Humana”, resultado de interação das energias celestes yang e telúrico yin, ou seja, na harmonia entre yin e yang o homem está equilibrado e sem a possibilidade de adoecer.

Os Cinco Elementos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), segundo Yamamura (1993), são formadores de matéria, e com a observação da ascensão e decréscimo do Yin e do Yang, os chineses conseguiram elaborar a teoria dos cinco elementos, que norteia uma das formas de anamnese mais usada, seguido pela forma de tratamento. Na teoria, a Madeira



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DELUCHI, Mírian de Fatima Carvalho. Medicina chinesa x terapia reichiana: os cinco elementos da medicina tradicional chinesa e os sete níveis de couraça segundo Wilhelm Reich. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em:

www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

simboliza o início do Yang, ciclo vegetal, primavera, elemento que gera fogo, yang de máxima atividade, verão, que gera terra, canícula, meia estação, este elemento gera metal início do Yin, outono, que gera água, o máximo Yin, que gera Madeira e assim segue. Os sete níveis do modelo humano energético, pela visão do pictograma, apresentam os sete setores energéticos: setor um, psíquico (Espiritual ou Shen); setor dois (Intelectual ou Psico-Mental); setor três (Emocional); setor quatro Energético (meridianos); setor cinco fisiológicos Yin (função zang); setor seis fisiológicos yang (função fu); setor sete somático (regiões do organismo sob o comando das energias Yin/Yang).

Segundo Volpi e Volpi (2008), o crescimento e o desenvolvimento de uma pessoa já estão escritos mesmo antes dela nascer, baseiam-se na herança genética e energética. Os chineses defendem essa teoria como sendo a formação ancestral, todo o organismo é sensível a várias influências desde o princípio.

Na Medicina Energética Chinesa (MTC), tratamos para que todo o organismo ressoe equilibradamente, pois se for de ordem contrária, aparecerá o sintoma no nível em que está o desajuste energético. Funciona como um instrumento, portanto, uma corda desafinada basta para a desarmonia se apresentar em todo o organismo.

Segundo Ling Shu (1995) “o coração é o grande mestre das cinco funções Yin e das seis funções Yang. O lócus das Essências, Espíritos” (essências/psique-jing/shen)

Ele regula a atividade do Qi, de dia a energia corre a frente do sangue, enquanto que a noite é inversa, sob o comando do coração (C).

O Coração (C) rege a fala e a gustação. Sonhos e pesadelos estão associados a ele, através do Meridiano da Circulação e Sexualidade (CS), que exerce controle sobre o parassimpático, enquanto que o Meridiano Triplo Aquecedor (TR), controla o simpático, e ambos promovem o tônus do energético do sistema neurovegetativo.

O Pulmão (P) é o mestre das energias, tem uma função associada vias respiratórias como um todo, se manifesta na pele, realiza o controle glandular das funções vegetativas e a preservação das células. Na embriologia o Pulmão (P) pertence ao Triplo Aquecedor (TR) superior, onde estão presentes as energias hereditárias, percepção pelo olfato, regula a decomposição do corpo no pós-morte. A função do Pulmão (P) pode ser representada pelas vias aéreas, incluindo os seios paranasais, orofaringe, laringe e traqueia. Regula a interiorização e é responsável pelos eczemas, asma, reações de pele com lesões e controla as lágrimas.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DELUCHI, Mírian de Fatima Carvalho. Medicina chinesa x terapia reichiana: os cinco elementos da medicina tradicional chinesa e os sete níveis de couraça segundo Wilhelm Reich. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em:

www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

O Fígado (F) tem relações diretas com a hereditariedade e as energias ancestrais, na dominância controla o Baço (BP), que é o ciclo do equilíbrio. Ele é o General das Armas, com essa função é ele que regula e modulam as disponibilidades energéticas do organismo, a agilidade muscular, cognitiva e da afetividade. Com Fígado (F) tonificado, o indivíduo tem coragem, já os acessos de cólera, ficam por conta do movimento do vento interno. Controla as crises, surtos, e desequilíbrios, longos, ou temporários. A sua insuficiência, gera os hematomas, equimoses, provoca fragilidade capilar, por isso nos textos antigos lemos que o Fígado “engendra a energia do sangue” (Ling Shu, 1995). Ele guarda o sangue.

O Baço-Pâncreas (BP) tem a função de estocagem, coleta a essência dos alimentos, tem o comando de subida e descida do energético no organismo. Seu desequilíbrio pode levar o paciente para uma diabetes ou hipoglicemia. Sua ação é pelo orifício da boca, onde começa a representação de receber, é uma das fontes de transformação do sangue e também se liga a imunidade. Cuida da hematopoiese Os Rins (R) são os tesouros, guardam a essência da união paterno-materna, da base para a psique, e organiza o desenvolvimento humano. São responsáveis pela criação da força, o pavor e o pânico estão associados a esse órgão, assim como a vontade também. Regula os ossos, contribui para formação do Sistema Nervoso Central (SNC), regula os líquidos, controlam os órgãos genitais, ouvidos e os cabelos. Nesses órgãos começa tudo para um ser vivo. Realizam as trocas das energias e o comando da psique.

Segundo Navarro (2013), o corpo se divide em sete níveis, estes já estudados e desenvolvidos por Reich, então a proposta de Reich é:

- Primeiro Nível, olhos ouvidos, nariz, aqui a Teoria dos Cinco elementos apresenta a ligação desse nível com Rins, Água Yin, Pulmão, Metal Yin, Vesícula Biliar, Madeira Yang.
- Segundo Nível, a boca, ligada a abertura do Coração, Fogo Yin, e a entrada para as transformações das energias alimentares pelo Estômago, Terra Yang.
- Terceiro Nível, o pescoço, ligação com o Céu e o Homem, energias Terra Yin e Metal Yang.
- Quarto Nível, tórax, ligação com energias Metal Yang, Fogo Yin Coração e Yang Intestino Delgado.
- Quinto Nível, o diafragma, ligação direta com Metal Yin e Yang, Terra Yin e Yang, elemento de ligação entre o Homem e a Terra.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DELUCHI, Mírian de Fatima Carvalho. Medicina chinesa x terapia reichiana: os cinco elementos da medicina tradicional chinesa e os sete níveis de couraça segundo Wilhelm Reich. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em:

www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

- Sexto Nível, o abdômen, ligado a energias Terra Yin, Metal Yang, Fogo Yang.
- Sétimo Nível, pélvis, ligada as energias Fogo Yin e Yang, pelos órgãos especiais, Água Yin e Yang, Metal Yang.

O conceito e aplicação Yin-Yang, de acordo com Maciocia (1996), juntamente com o Qi, tem colocado a filosofia chinesa por séculos, radicalmente na diferença de qualquer idéia ocidental. É um conceito muito simples, mas de extrema profundidade, representa qualidades opostas, mas extremamente complementares; isso quer dizer que o Yin tem semente do Yang e vice-versa, durante todo o tempo e o tempo inteiro teremos um no

outro e o outro no um. Então sob o ponto de vista oriental o universo se move conforme a alternância entre o Yin e o Yang, esta é a força motriz para mudança e desenvolvimento. A mescla e interdependência entre Yin e Yang são representadas pelo símbolo chamado de “Máximo Supremo” que pode ser definido como:



Para Ling Shu (1995) embora sejam estágios opostos, são complementares, Yang sempre irá conter o Yin e vice-versa, nada é completamente Yin ou completamente Yang, Yin transforma-se em Yang e vice-versa.

Na leitura dos Cinco Elementos, representam cinco qualidades diferentes, do fenômeno natural, cinco movimentos e cinco fases no ciclo das estações (Ortiz, 2006). O homem está dentro desse ciclo, portanto sofre as influências da natureza, pode ser entendido através da leitura do seu comportamento frente a cada movimento de estação, os cinco elementos simbolizam cinco direções diferentes de movimentos dos fenômenos naturais, o fogo indica movimento ascendente, a terra movimento é de neutralidade e estabilidade, o metal o movimento é contraído, enquanto que a água o movimento é descendente, a madeira representa o movimento expansivo, fechamos o circuito com todos os cinco elementos com seus respectivos movimentos.

Segundo Maciocia (1996), devemos entender o movimento de energia nos Meridianos,



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DELUCHI, Mírian de Fatima Carvalho. Medicina chinesa x terapia reichiana: os cinco elementos da medicina tradicional chinesa e os sete níveis de couraça segundo Wilhelm Reich. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em:

www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

como um meio de podermos entender o movimento de energia como um todo. O conceito do Qi na Medicina Tradicional Chinesa expressa tudo o que promove vida e vitalidade no que se refere ao ser.

Conforme Ortiz (2006), Qi e suas formas, trazem a relação dos movimentos de energia, relacionadas com o comportamento emocional do indivíduo. Qi Original (Yuan Qi)

– está diretamente relacionado com o Jing (energia ancestral), que nesse momento se apresenta como Qi (energia) e não como fluido essa forma de Qi absorve o fundamento de toda a energia Yin e Yang do organismo. Aqui relacionamos com o Primeiro Nível de Reich.

Qi dos Alimentos (Gu Qi) – representa o estágio de transformação dos grãos em alimento e posteriormente em Qi. Após ter sofrido as transformações, a partir do Triplo Aquecedor (TR) médio, forma o Qi torácico, vai para o Pulmão (P), onde combinado com o ar forma o Zhong-Qi (Qi Torácico). Esse Qi é produzido pelo Baço. Esse Qi também é chamado de Essencial. Segundo Nível de Reich.

Qi verdadeiro (Zhen Qi) – é seu último estágio de transformação, é o Qi que vai circular nos meridianos e vai nutrir os sistemas. É a transformação do Torácico em Verdadeiro através da ação do Original. Terceiro e Quarto Nível de Reich.

Qi Nutritivo (Ying Qi) – este está ligado diretamente com o sangue, tem a função de nutrir, pois corre com o sangue até os meridianos. Este Qi é ativado em qualquer lugar que a agulha for inserida na linha dos meridianos. Lembrar que com os movimentos, todo o sistema é acionado. Quinto Nível de Reich.

Qi Defensivo (Wei Qi) – É o processo final de transformação, pois o Qi nutritivo que se forma através dos alimentos, é como se fosse dividido, uma parte transforma-se em nutritivo, que flui pelos meridianos e o defensivo que flui para o exterior dos meridianos, ficando mais yang, ou seja, de forma mais externa, mais defensiva, circula definitivamente do lado externo dos meridianos. Para concluir, o Qi Nutritivo está no interior e nutre, o Qi Defensivo está no exterior e protege. Sexto e Sétimo Nível de Reich.

O paralelo entre Medicina Tradicional Chinesa e os Sete Níveis de Couraça de Reich, deverão ser complementares, tanto para os tratamentos de acupuntura e medicina chinesa, como em psicoterapia corporal. Para Navarro (2013), os Sete Níveis de Reich apresentam para cada nível a sua emoção e afeto, assim é possível identificar e tratar o indivíduo com as duas teorias e ter uma eficácia maior em resultados. Para cada Nível, a



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DELUCHI, Mírian de Fatima Carvalho. Medicina chinesa x terapia reichiana: os cinco elementos da medicina tradicional chinesa e os sete níveis de couraça segundo Wilhelm Reich. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em:

www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

associação com a Medicina Tradicional Chinesa. Segundo Navarro (1995), conforme o bloqueio e sua importância terão as características de um indivíduo, na Medicina Tradicional Chinesa teremos o desequilíbrio associados aos Cinco Elementos, a leitura energética para diagnóstico, remeterá ao Elemento comprometido.

- Nível um (olhos, ouvidos, nariz), alarme, medo, embaraço, desorientação, elementos associados, madeira, água, metal, com sentimentos tanto para a plenitude quanto para deficiência, diretamente ligados, como já mostramos anteriormente.

- Nível dois (boca) comoção, nojo, agressividade, ressentimento, apego e dependência, Elementos associados, Terra, Madeira, Metal, Fogo.

- Nível três (pescoço), abandono, medos de cair, morrer, antipatia, simpatia, orgulho e isolamento, Elementos associados, Metal, Madeira.

- Nível quatro (tórax), nostalgia, angústia, ira, solidão, tristeza, ambivalência, Elementos associados, Metal, Fogo, Terra.

- Nível cinco (diafragma), ansiedade, hostilidade e serenidade, nos Cinco Elementos associados ao Fogo, Madeira.

- Nível seis (abdômen), agitação, desespero, cólera, nos Cinco Elementos associados à Madeira, Fogo.

- Nível sete (pélvis), apego, prazer, potência, destrutividade, autoritarismo, nos Cinco Elementos associados ao Fogo, Madeira, Metal, Terra.

Em consultório deverá realizar a avaliação, e estipular o tipo de agulhas e os Acings indicados para que o paciente tenha a compreensão necessário do seu momento, com esse trabalho, reduziremos significativamente o período para o equilíbrio desse paciente. As sessões ficarão efetivas e prazerosas em resultados. Ola Raknes, recebeu de Reich, a Orgonomia, que anteriormente foi chamada de “Energia Orgone”, repassando então para Federico Navarro, que aceitou a missão desenvolvendo assim, a metodologia para a vegetoterapia.

REFERÊNCIAS

DULCETTI JUNIOR; Dr. Orley. **Pequeno Tratado de Acupuntura Tradicional Chinesa**. São Paulo: Andrei Editora, 2001.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

DELUCHI, Mírian de Fatima Carvalho. Medicina chinesa x terapia reichiana: os cinco elementos da medicina tradicional chinesa e os sete níveis de couraça segundo Wilhelm Reich. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) CONGRESSO BRASILEIRO e ENCONTRO PARANAENSE DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS, XX, 2015. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Disponível em:

www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm.

Acesso em: ____/____/____.

MACIOCIA, G. **Os Fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa**. São Paulo: Ed. Roca, 1996.

MACIOCIA, G. **A Prática na Medicina Tradicional Chinesa**. São Paulo: Ed. Roca, 1996.

NAVARRO, F. **Metodologia Da Vegetoterapia Caractero-Analítica** Sistemática, semiótica, semiologia e semântica. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. Verificar o ano, pois creio que deve ser o ano do original.

NAVARRO, F. **A Somatopsicodinâmica Sistemática reichiana da patologia e da clínica médica**. Curitiba: Centro Reichiano, 2013. Verificar o ano, pois creio que deve ser o ano do original.

NAVARRO, F. **Caracterologia pós-reichiana**. São Paulo: Summus, 1995.

ORTIZ, M.F. **Projeto “Despregar as Asas”** A ação do Lian Gong 18 terapias na redução das dores na região da cintura escapular e pélvica. São Paulo: 2006.

VOLPI, J. H.; Volpi, S. M. **Crescer é uma aventura!** Desenvolvimento emocional segundo a psicologia corporal. Curitiba: Centro Reichiano, 2008.

WONG, M. **Ling-Shu**. São Paulo: Andrei Editora, 1995.

YAMAMURA, Y. **Tratado de Medicina Chinesa**. São Paulo: Ed. Roca, 1993.

AUTORA e APRESENTADORA



Mirian de Fátima Carvalho Deluchi/ Florianópolis / SC / Brasil

Acupunturista, Especialista em Práticas da MTC. Faculdades SENAC SP.
Especialista em Plantas Mediciniais, Faculdades Bagozzi Curitiba /PR.
SATOSP/474

E-mail: ortiz.mirian@gmail.com